

tribuna esportiva

São Paulo e Santos entram em campo hoje pelo Paulistão.

O Tricolor enfrenta a Ponte Preta, às 21h45, no Morumbi, com desfalques dos suspensos Hernanes e André Dias.

Para o lugar do meia, Muricy está entre Dagobereto e Arouca e, para a zaga, a briga é entre Renato Silva e Rodrigo.

Já o Peixe entra em campo em Marília, às 21h30, com muitas mudanças em relação ao último domingo.

Márcio Fernandes afastou Lúcio Flávio para treinamentos especiais - a posição fica com o garoto Róbson. Adailton também deixa o time para o retorno de Domingos.

Pará entra na lateral-direita e Roni volta a formar a dupla de ataque com Kléber Pereira. Com a contusão de Roberto Brum, Germano será o primeiro volante.

Dunga respira aliviado. Robinho e Ronaldinho Gaúcho finalmente cumpriram seu papel de dar espetáculo com objetividade.

Depois de quatro anos de praia, a experiente Virna acertou com o Rexona/Ades e volta ao vôlei de quadra.

CASO BATTISTI

Governo italiano busca um "bode expiatório"



Se for extraditado, Battisti irá para a prisão perpétua sem julgamento

O Supremo Tribunal Federal (STF) recusou ação apresentada pelo governo da Itália que pedia o cancelamento do asilo político concedido ao ex-militante Cesare Battisti pelo ministro Tarso Genro. O caso deve ser julgado em março.

Em seu processo, o governo italiano alegou que Battisti foi condenado por crime comum (quatro assassinatos) em seu país, por isso não teria direito a asilo político. O ex-militante nega a acusação.

Ao anunciar sua decisão, Tarso Genro afirmou que um dos principais fundamentos para a concessão de refúgio político deve ser utilizado quando o acusado não teve o direito de defesa assegurado.

"O Estado italiano alega que sim. Na avaliação que nós fizemos do processo ele não teve direito à ampla defesa", afirmou o ministro. Ele tem razão.

"Arrepentido" Battisti nunca esteve num tribunal para defender-se das acusações. Apesar

jam relacionados a ele todos os assassinatos de que é acusado. A condenação foi feita com base na acusação de outro ex-militante, um "arrepentido" que negociou anos a menos na sua pena (muitos anos, aliás) em troca de incriminar outras pessoas.

Dois dos homicídios de que Battisti é acusado foram cometidos no mesmo dia, 16 de fevereiro de 1979, a 500 km de distância um do outro. Em um terceiro caso, a testemunha ocular descreveu o agressor como um barbudo louro, medindo 1,90 m. Battisti é moreno e tem 1,70 m.

disso, se voltar para a Itália terá de cumprir prisão perpétua sem que seja ouvido por qualquer juiz. Além do mais, o bom senso não permite que se-

Nova prisão do ex-militante esconderia período obscuro

Battisti, contudo, chegou a ser preso na Itália no final dos anos 1970 quando foi testemunha de métodos pouco convencionais de interrogatório, usados nos "tribunais de exceção" italianos criados à época por leis especiais "de combate ao terrorismo".

Talvez esteja aí o interesse tão grande do governo italiano em prendê-lo, o de coroar o ex-militante como o bode expiatório de um período em que as instituições do país se ajustaram a uma guerra contra o terror, usando métodos pouco relacionados à ordem democrática.

Pode ser que reconhecer erros no processo que levou à condenação de Battisti tenha o poder de expor a falta de legitimidade de ações policiais e judiciais daquele período difícil da Itália. Por isso, o governo italiano lutaria tanto pela condenação do ex-militante.



Natal solidário - O Lar São Vicente de Paula, no Alvarenga, em São Bernardo, que abriga pessoas idosas, recebeu, no início deste mês, alimentos e produtos de higiene e limpeza doados pelo pessoal na Mahle. O material foi comprado com a arrecadação de R\$ 2.413,00 realizada em dezembro entre todos os trabalhadores.

Advertisement for ARPS courses in English and Informatics. Includes a table of subjects and prices.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO



VIA ANCHIETA PARADA EM DEFESA DO EMPREGO

Metalúrgicos do ABC interromperam ontem o trânsito na Via Anchieta para alertar o País que a saída para a crise é o crescimento.

Página 3

LUTA

PIÑAS GRASSI: ACORDO DÁ ESTABILIDADE E MANTÉM RENDA

Proposta aprovada ontem quer assegurar o emprego enquanto durar a crise econômica mundial.

Página 2

CONFLITO DIPLOMÁTICO

EXTRADIÇÃO DE BATTISTI PODE ESCONDER MANOBRA

O ex-militante Cesare Battisti foi testemunha de um período que parte dos italianos prefere esquecer.

Página 4

notas e recados

Voz pela liberdade
Viva Dom Helder Câmara, uma das maiores figuras da história da Igreja no Brasil. Se fosse vivo, estaria completando 100 anos.

Ele merece
O sindicalista Chico Mendes, assassinado há 20 anos, recebeu anistia política ontem.

Abuso
Segundo o Procon São Paulo, a taxa média de juros do cheque especial está em 9% ao mês e a do crédito pessoal em 6%.

Proposta anticrise
Já que o fluxo de veículos nas rodovias com pedágios caiu 2,4% em janeiro, que tal baixar os preços das tarifas.

Outra tentativa
Um projeto de reforma política foi novamente enviada à Câmara de Deputados. O assunto é debatido há 10 anos.

Direito à voz
Índigenas da Venezuela criaram uma agência própria de notícias com acesso a satélite.

Mais uma
O Ministério da Educação anunciou, para 2010, a implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul, em Santa Catarina.

O peão e o intelectual
O governo Lula já criou 12 universidades federais. O governo FHC não criou nenhuma.

Fique de olho
Com 1.900 processos, o Ministério Público triplicou o número de investigações de crimes pela internet. Quase 90% deles estão no Orkut.

Funciona
O disque 100, de denúncia à exploração de crianças, registra a média de 90 chamadas diárias.

PIÇAS GRASSI

Luta mantém renda com semana reduzida

A mobilização dos metalúrgicos conquistou mais um acordo. Os companheiros na Piças Grassi, em São Bernardo, aprovaram ontem a proposta de manutenção de renda e estabilidade de seis meses no emprego, com semana reduzida de trabalho.

O acordo tem duração máxima de três meses. Nesse tempo, o pessoal não trabalha às sextas-feiras e tem as horas compensadas por um vale compra de R\$ 120,00.

“É um acordo para uma situação de queda na produção, que esperamos ser temporária”, salientou Vánio Guedes, diretor do Sindicato. “Assim como outros já firmados, seu foco é a preservação da renda e



Acordo também garante estabilidade de seis meses no emprego

dos empregos dos metalúrgicos nesse momento de crise econômica mundial”, completou.

Ato na Detroit

Com uma parada de três horas na manhã de terça-feira, os companheiros na Detroit (atual Parker),

em Diadema, protestaram contra as 30 demissões efetuadas semana passada.

Depois de reunião do Sindicato com a fábrica, a perspectiva dos trabalhadores é que as negociações sejam abertas e a fábrica reveja a medida. Novos protestos não estão descartados.

saúde

Patologia

Mal o relógio marcou 18 horas e ele levantou-se da sua mesa de trabalho. Com um suspiro vestiu o paletó, ajeitou a gravata, ergueu os ombros e saiu apressado. Com tanta ansiedade nem sentiu passar o tempo no trânsito pesado daquele horário.

Não parava de pensar no dia seguinte. Finalmente, a escolha do novo supervisor da área estava a poucas horas. Nesses seis meses em que o processo se arrastava deu tudo de si no trabalho. Abandonou os amigos, afastou-se dos parentes e a própria família ficou em segundo plano. O objetivo era conquistar a vaga. Para isso fez horas extras, trabalhou muito além do necessário, foi simpático, comunicativo, prestativo e demonstrou, em cada oportunidade, que era uma pessoa de idéias e iniciativas, enfim, o empreendedor tão sonhado pela Companhia.

A noite, depois de jantar com o pensamento dis-

tante, jogou-se na cama exausto. Pegou no sono imediatamente.

Sonhou que vivia numa sociedade de patos. Era um deles. Não um marreco como aqueles que trabalhavam na produção, mas um pato elegante, inteligente e com um futuro promissor. Queria chegar ao topo, ocupar um lugar quase sempre destinado aos gansos. Nem sonhava com a presidência, pois esse era um privilégio vinham da matriz nos Ex-Patos Unidos.

Nessa tarefa árdua de conquistar a chefia fez de tudo. Competiu e passou para trás seus companheiros, bajulou o chefe, levou flores e bombons para a secretária dele e, acima de tudo, trabalhou muito mais do que agüentava.

Sofreu algumas crises de estresse, teve de conviver com uma dor nas asas diagnosticada como patossimovite aguda, teve pressão alta, uma úlcera na moela - comum nos patos estressados -

e tornou-se dependente de um sonífero devido a uma depressão patológica.

Nadar nunca mais, nem mesmo um passeio a beira da lagoa. Agora era só trabalhar. Queria ser o escolhido.

Chegou o dia da escolha. Acordou cedo, em frente ao espelho passou um gel no penacho, esticou o pescoço tentando deixá-lo maior; bateu as asas com vigor como fazem os gansos e foi para o trabalho. Algum tempo depois veio a confirmação. O escolhido foi um ganso que nem trabalhava na empresa, mas tinha uma indicação do chefe.

Com um sobressalto ele despertou do pesadelo e correu para o espelho. Viu seu cabelo com o tope de gel ainda intacto. Estranhou uma dor no pescoço, mas sorriu, desalinhou os cabelos e voltou para a cama, afinal, amanhã será o grande dia.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

BACKER E DANA

Para a CIPA, vote em nossos candidatos

Hoje a eleição é na Backer e os candidatos apoiados pelo Sindicato são Roberto dos Santos, da Hidráulica; Giovani Luiz dos Santos e Adriano Dias, o Gordinho, da Prensa Hidráulica; e Alexandre, do Estoque.

Na Dana Forjados, a eleição é amanhã e os apoiados são Valdecir Onofre Martins, João Gonçalves da Silva, Antonio José da Silva, o Tonbo, e Agripino Oliveira Alves.

Esses companheiros têm o compromisso de lutar por mais segurança e melhores condições de trabalho.

EDUCAFRO

Inscrições prosseguem

Neste sábado tem mais uma rodada de inscrições ao cursinho pré-vestibular que o Educafro mantém com o Sindicato na Sede Regional de Diadema.

O curso é destinado aos trabalhadores de baixa renda. Dia 28 é o último sábado para inscrição.

Para a inscrição é preciso apresentar xerox do RG, do CPF e do certificado de conclusão do ensino médio, comprovantes de residência e de renda, além de duas fotos 3 x 4.

As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas das 10h às 16h, na Regional Diadema, que fica perto do terminal Piraporinha do trólebus.

A mensalidade vale 5% do salário mínimo, R\$ 23,00, e o material didático custa R\$ 45,00.

Mais informações no sábado, pelos telefones 4066-6468 e 8596-1674.

agenda**Terbraz**

Hoje tem reunião na Sede Regional Diadema, às 18h, para discutir problemas internos.

CONTRA A CRISE

Ato na Volks denuncia empresários e banqueiros

Ato dos metalúrgicos realizado ontem de manhã no pátio da Volks, em São Bernardo, denunciou empresários e banqueiros que querem lucrar com a crise e exigiu o fim das demissões e da redução salarial.

No final da manifestação, os trabalhadores pararam a Via Anchieta como forma de alertar a sociedade que o caminho de superação da crise é investir no crescimento do País.

“Esta mobilização é importante para mostrar a resistência da classe trabalhadora às demissões”, disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Por unanimidade, foi aprovado que a categoria continue participando da campanha nacional em defesa do emprego e do salário.

Recado

“Nossa marca é a solidariedade e, sempre que for necessário, vamos fazer manifestações para que não avancem sobre os direitos dos trabalhadores”, avisou Sérgio Nobre.

Ele criticou os setores empresariais que vendem a idéia de que é normal a demissão de trabalhadores. “Com nosso gesto estamos dando o recado que o caminho é o crescimento do País”, disse.

O ato na Volks integrou o Dia Nacional de Luta pelo



Trabalhadores na Volkswagen interrompem o trânsito na Via Anchieta



Passeata no pátio interno da fábrica defende o crescimento do País para combater a crise econômica mundial

Emprego e Salário convocada pela CUT realizado em todo o País. Ele começou às

6h no pátio da montadora, com a participação de cerca de 3 mil horistas e mensa-

listas, e terminou com a interrupção do tráfego na Via Anchieta.

ANTICRISE

Usados podem receber 200 milhões

O Conselho Deliberativo do FAT aprovou uma linha de crédito de R\$ 200 milhões para o financiamento de carros usados. Para receber o dinheiro, as revendas precisarão se comprometer com o emprego no setor.

O dinheiro virá do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), com taxas especiais de juros. Hoje, as linhas de crédito têm juros acima de 30% ao ano. Agora, os juros cairão para cerca de 16,5% (1,4% ao mês).

O acordo poderá ser fechado na próxima semana entre o governo e os representantes do setor.

O crédito máximo deverá ser de R\$ 200 mil por revenda, pelo prazo de 24 meses. O contrato de garantia de emprego deve ser assinado no momento de utilização do crédito e irá vigorar durante o período de financiamento. Quem demitir terá de devolver os recursos antecipadamente.

INDÚSTRIA SP

Recuperação deve chegar a 6% no mês

Após três recuos mensais seguidos, a produção da indústria paulista referente a janeiro deve subir 5,7% no confronto com o mês anterior.

É o que mostra o Sinalizador da Produção Industrial (SPI) de São Paulo, divulgado ontem.

Em dezembro, o índice teve queda em comparação com novembro - sendo que a produção de São Paulo apresentou recuo naquele mês, no mesmo tipo de comparação, de acordo com dados oficiais do IBGE.

O objetivo do indicador é antecipar as tendências da atividade industrial no Estado de São Paulo.

Solidariedade dos trabalhadores italianos

A sindicalista Simonetta Ponzi, da direção da CGIL (central de trabalhadores da Itália), trouxe a solidariedade dos companheiros daquele país e defendeu a necessidade da criação de mecanismos que garantem um crescimento internacional.

Ela disse que a CGIL está comandando na Itália a mesma luta que a CUT desenvolve aqui, para que o trabalhador não pague a conta da crise. “Temos de ficar unidos e lutarmos juntos. Uma dessas lutas é mudar o jeito capitalista de produção”, disse ela.